

Sexta-Feira, 19 de Dezembro de 2025

Irmãos são denunciados pelo Ministério Público por assassinar Raquel Cattani

HOMICÍDIO QUALIFICADO

Redação | Rufando Bombo News

O Ministério Público do Estado (MPMT) ofereceu denúncia contra os irmãos Romero Xavier e Rodrigo Xavier pelo assassinato de Raquel Cattani. Romero, ex-marido da vítima, é acusado de ter pago R\$ 4 mil para o próprio irmão matá-la. Raquel, que era filha do deputado estadual Gilberto Cattani (PL), foi morta com cerca de 30 facadas na noite do dia 18 de julho. O corpo foi encontrado pelos pais dela na manhã do dia seguinte.

Romero foi denunciado por homicídio (art. 121) com as qualificações de pagamento ou promessa de recompensa (§ 2º, I), por meio cruel (§2º, III), com emboscada ou por recurso que dificultou a defesa da vítima (§2º, IV) e contra mulher por condição do sexo feminino (§2, VI).

Já o assassino confesso, Rodrigo, além de ter sido denunciado por todos os crimes que Romero, também foi pronunciado por furto (art. 155). Isto porque, Rodrigo furtou perfumes, uma motocicleta e outros itens da casa da vítima para tentar mascarar a autoria do homicídio.

Em depoimento à Polícia Civil, o Rodrigo relatou como matou a ex-mulher do irmão dele. "Eu fiquei lá e ela saía e entrava. Eu estava escondido no quarto das crianças, entrei pela janela. Eu a acertei na barriga e ela começou a cair. Foram várias facadas", disse.

Os irmãos seguem presos preventivamente em uma unidade do Sistema Penitenciário Estadual.

O CRIME

Raquel foi morta entre a noite do dia 18 e a madrugada do dia 19 de julho na chácara da família no Pontal do Marapé, em Nova Mutum (242 km de Cuiabá). Rodrigo Xavier, que é irmão de Romero, é quem matou Raquel com cerca de 30 facadas. Ele foi preso em Lucas do Rio Verde, local em que Raquel foi sepultada. Já Romero, o suposto mandante, foi preso em Cuiabá na casa do deputado Gilberto Cattani.

Fonte: Estadão Mato Grosso